

NÚCLEO AMPARE - ASSÉDIO MORAL, PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E REPARAÇÃO - SEGUNDA EDIÇÃO

Coordenador: JENIFFER ALVES CUTY

O Núcleo AMPARE é um coletivo de servidoras(es) e estudantes da UFRGS dedicadas(os) a ações de extensão e de pesquisa sobre o tema do Assédio. Está vinculado ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) da UFRGS. O Núcleo foi criado a partir da capacitação "Assédio e Relações de Poder em Instituições Públicas", oferecida pela EDUFRGS em 2021, a qual ocorreu no formato de grupo de estudos. Outro produto dessa capacitação foi a elaboração da Minuta da Resolução de Assédio na UFRGS, aprovada no Conselho Universitário (CONSUN) em 25 de novembro de 2022, sob denominação "Política contra o Assédio na UFRGS?". AMPARE significa tanto a sigla Assédio Moral, Projeto de Acompanhamento e REparação quanto o imperativo que remete ao dever da Universidade de amparar e acolher as vítimas de assédio, buscando dar visibilidade a este tipo de violência. Em 2023, realizamos o Seminário Nacional Políticas contra o Assédio em Universidades Públicas do país, o qual contou com a presença de representantes de diversas IFES, como estudantes, docentes, pesquisadoras(es), procuradores(as), pró-reitores(as) e reitores(as). A partir do seminário, o AMPARE segue em contato com essas instituições a fim de realizar atuações cooperadas de prevenção e combate ao assédio. Ainda por meio do seminário, o AMPARE obteve apoio do Tribunal de Contas e da Corregedoria Geral da União para ampliar e qualificar as suas ações de debate e reflexão sobre o assédio. O site do AMPARE: www.ufrgs.br/ampare possui ampla procura, pois está desenvolvido de modo didático, indicando a produção do núcleo e orientações sobre denúncias, por exemplo. Ainda em 2023, realizamos as atividades do Ciclo de Debates AMPARE, disponível no Canal do Youtube do núcleo, bem como a Campanha: PARE, REPARE, AMPARE: precisamos falar sobre assédio, a qual está percorrendo os campi da UFRGS. Ampliamos a nossa participação nas atividades do DEDS, bem como estamos permanentemente sendo demandadas por outras iniciativas de direitos humanos da UFRGS a atuar de forma conjunta, tais como: grupos do SAJU (Direito), Projeto AcolhEsefid, Projeto Meninas na Ciência, Comissão de Direitos Humanos do IFCH, Programa Medusa, entre outros. O AMPARE também está sendo uma referência para outras universidades que queiram criar os seus núcleos de prevenção e enfrentamento ao assédio.